

CONSERVAÇÃO DE REGIÕES FLANQUEADORES DE LOCOS HIPERVARIÁVEIS DO GÊNERO CAPSICUM SPP. EM OUTROS GÊNEROS DA FAMÍLIA SOLANACEAE. ⁴Sardagna AA, ³Welter L, ²Boiteux L, ¹Buso GSC e ⁴Ferreira ME. ¹EMBRAPA-Recursos Genéticos e Biotecnologia; ²Embrapa – Hortaliças; ³Pos-graduação em Recursos Genéticos Vegetais – UFSC; ⁴Universidade Católica de Brasília. aieessa@yahoo.com

A família Solanaceae compreende gêneros de grande importância para o cenário agroindustrial. Um importante gênero desta família é o gênero Capsicum no qual estão incluídos pimentões e pimentas. Recentemente foram desenvolvidos pares de primers específicos para regiões hipervariáveis (microssatélites) do genoma de Capsicum, que estão sendo utilizados em análise genética, no desenvolvimento de mapas de ligação e na detecção de regiões genômicas que controlam resistência a doenças neste gênero. O desenvolvimento de marcadores microssatélites envolve grande dedicação, tempo, custo elevado e mão de obra especializada. A potencial conservação de regiões flanqueadoras destes locos hipervariáveis em outros gêneros de solanáceas é muito importante para o rápido desenvolvimento de um arsenal tecnológico de marcadores moleculares altamente informativos para outras espécies de importância econômica, bem como para o conhecimento da conservação de regiões genômicas entre espécies e de suas relações sintênicas. Uma bateria 141 marcadores microssatélites desenvolvidos a partir do DNA de Capsicum foi inicialmente analisada em tomates das variedades Santa Clara (*L. esculentum*) e da espécie *L. penellii*. Observou-se que cerca de 18% dos 141 marcadores microssatélites testados produziam produtos de PCR em acessos de tomate. Devido à alta porcentagem de conservação de regiões flanqueadoras de locos hipervariáveis observada, os 24 marcadores “transferidos” para tomate foram testados em acessos pertencentes a outros gêneros da família Solanaceae, incluindo duas variedades de batata, duas variedades de berinjela, quatro variedades de tabaco e uma variedade de jiló. Verificou-se que 11 marcadores microssatélites produziram produtos de PCR em batata, 6 em jiló, 8 em berinjela e 7 em tabaco. Os dados indicam que uma relativamente alta conservação de regiões genômicas entre espécies de solanáceas, com a consequente possibilidade de desenvolvimento e otimização imediata de bateria de marcadores microssatélites para estas espécies. Órgão Financiador : Prodetab